

O Ibict na Agenda 2030: o conhecimento como forma de inclusão

Fernanda Aléssio Oliveto

Mestre em Educação e Ecologia Humana pela Universidade de Brasília (UnB) – Brasília, DF – Brasil.

Analista ambiental do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) – Brasília, DF – Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/7086653647923783>

E-mail: fernandaoliveto@yahoo.com.br

RESUMO

A Agenda 2030 foi elaborada para transformar o mundo e garantir um futuro com inclusão social e qualidade de vida para as próximas gerações. Em um esforço conjunto, conclamaram-se todas as instituições (fossem particulares ou de governo) a abraçar os 17 objetivos propostos pela Agenda e a identificar esses objetivos nas atividades realizadas pelas instituições. Neste artigo, a partir do documento elaborado pela IFLA, no qual se identificam as ações que as bibliotecas podem apoiar, analisei os produtos e serviços oferecidos pelo Ibict, instituto que vem, há mais de 50 anos, produzindo e difundindo informação em ciência e tecnologia no Brasil e no exterior. O resultado mostra que o Ibict está alinhado à Agenda 2030 e tem enorme potencial para cumprir os 17 objetivos propostos pela ONU.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável. Inclusão social. Bibliotecas. Ciência e tecnologia.

Ibict in the 2030 Agenda: knowledge as a form of inclusion

ABSTRACT

The 2030 Agenda is designed to transform the world and ensure a future with social inclusion and quality of life for future generations. In a joint effort, all institutions (private or governmental) were urged to embrace the 17 objectives proposed by the Agenda and to identify those objectives in the activities undertaken by the institutions. In this article, based on the document prepared by IFLA, which identifies the actions that libraries can support, I analyzed the products and services offered by IBICT, an institute that has been producing and disseminating information on science and technology in Brazil for over 50 years and abroad. The result shows that IBICT is aligned with the 2030 Agenda and has enormous potential to meet the 17 UN objectives.

Keywords: Sustainable development. Social inclusion, Libraries. Science and technology.

Ibict en la Agenda 2030: el conocimiento como forma de inclusión

RESUMEN

La Agenda 2030 está diseñada para transformar el mundo y garantizar un futuro con inclusión social y calidad de vida para las generaciones futuras. En un esfuerzo conjunto, se instó a todas las instituciones (privadas o gubernamentales) a adoptar los 17 objetivos propuestos por la Agenda e identificar esos objetivos en las actividades emprendidas por las instituciones. En este artículo, basado en el documento preparado por IFLA, que identifica las acciones que las bibliotecas pueden apoyar, analicé los productos y servicios ofrecidos por IBICT, un instituto que ha estado produciendo y diseminando información em ciencia y tecnología en Brasil durante más de 50 años y en el exterior. El resultado muestra que IBICT está alineado con la Agenda 2030 y tiene un enorme potencial para cumplir con los 17 objetivos de la ONU.

Palavras clave: Desarrollo sostenible. Inclusión social. Bibliotecas. Ciencia y tecnología.

INTRODUÇÃO

O homem não é tão velho como o mundo.

Ele nada possui, a não ser seu próprio futuro.

Paul Eluard

A humanidade nunca esteve tão consciente como agora de que, para haver futuro, é necessário que aconteça uma mudança radical de hábitos e a realização de ações e esforços comuns, em diversos aspectos, para que as próximas gerações consigam melhores condições de vida do que as atuais e as passadas. Mas a ideia não é recente. No início da década de 60, o livro *Silent Spring (Primavera Silenciosa)*, de Rachel Carson, capturou a atenção do mundo ao denunciar os efeitos negativos do uso dos pesticidas para a saúde humana e a preservação do meio ambiente, gerando, assim, o primeiro grande impulso do que hoje chamamos “movimento ambiental”. A ideia de que a ciência aplicada ao progresso nem sempre é benéfica para o mundo foi, aos poucos, tomando impulso.

Assim, apesar de ter sido uma obra polêmica devido ao caráter alarmista e até sensacionalista, para alguns, o fato é que a *Primavera Silenciosa* chamou a atenção necessária para iniciar a conversa sobre o que, anos depois, resultaria em ações de engajamento social, ecológico e econômico, dando origem à Agenda 2030. Entretanto, a primeira vez que se ouviu oficialmente o conceito “desenvolvimento sustentável”, que resume as reivindicações e tenta assegurar a vida, foi em 1987, em um documento elaborado pela então primeira-ministra da Noruega, Gro Harlem Brundtand, à época liderando a Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, da Organização das Nações Unidas (ONU). No relatório, também conhecido como *O Nosso Futuro Comum*, define-se desenvolvimento sustentável o que “satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades”.

Desde então o termo passou a ser utilizado, e a noção de um futuro comum, possível apenas se – e tão somente se – todos os seres humanos, qualquer que seja sua cor, raça, nacionalidade, e seus governos, cuidarem deste grande lar.

Em 1992, foi realizada no Rio de Janeiro a Eco-92, resultando no lançamento da Agenda 21. Com ela, cada país estabeleceu ações prioritárias nos setores de educação, saúde, sustentabilidade, de maneira a se comprometer com a inclusão social e o desenvolvimento sustentável. Em 2015, mais de 20 anos depois da Eco-92, durante encontro realizado em Nova Iorque, foi estabelecido pelos líderes mundiais presentes o que o secretário-geral da ONU, Antônio Guterres, considerou ser a *Declaração global de independência*.

O documento produzido, denominado Agenda 2030, é um plano de ação voltado à erradicação da pobreza e à promoção do desenvolvimento sustentável. Ao todo são 17 objetivos e 169 metas que se complementam e que estão associados a três dimensões do desenvolvimento sustentável: dimensão econômica, social e ambiental.

A Agenda 2030 propõe que a mudança ocorra em nível local para, então, expandir-se em nível global, por meio de ações efetivas e que assegurem um futuro mais justo e equilibrado para os povos. Com o lançamento da Agenda, foi assinado um documento no qual se ressaltava a necessidade de todos os países se comprometerem com os objetivos e metas definidas. Assim, fez-se urgente a organização e mobilização da sociedade, do governo, das empresas privadas, de todos os habitantes do planeta.

Nesse intuito de identificar os objetivos e as metas com as quais poderiam contribuir, a Federação Internacional de Associação de Bibliotecas e Instituições (IFLA) realizou o levantamento das ações em que as bibliotecas teriam importante papel para consecução do proposto pela Agenda 2030. No documento, partindo de uma análise das atividades finalísticas das bibliotecas, foram identificados pontos de convergência, destacando-se a importância das bibliotecas como agentes de mudança.

A partir desse documento elaborado pela IFLA, analiso neste artigo os produtos e serviços do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), instituição reconhecida nacional e internacionalmente pela excelência de sua atuação em produzir informação em ciência e tecnologia, para verificar sua consonância com o documento da IFLA e, conseqüentemente, com a Agenda 2030.

Criado em 1954, o Ibict tem hoje a missão de promover a competência, o desenvolvimento de recursos e a infraestrutura de informação em ciência e tecnologia para a produção, socialização e integração do conhecimento científico e tecnológico. Tendo se consolidado ao longo dos anos como órgão brasileiro responsável pela coordenação das atividades de informação em ciência e tecnologia, o instituto colabora com diversos setores, a partir da pesquisa e criação de soluções em tecnologia de informação e comunicação. Assim, sua missão vai ao encontro da Agenda, devido ao potencial de levar tecnologia, informação e comunicação ao país e, conseqüentemente, formar pessoas, reduzir desigualdades, promover a divulgação científica e a propagação do conhecimento.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Para verificar a contribuição do Ibict no cumprimento da Agenda 2030, utilizei como base o Documento Técnico resultante do Projeto 914BRZ2005 – Ibict, Edital n. 018/2017, que fez um levantamento dos produtos e serviços oferecidos pelo Ibict e os classificou em dois tipos: com “potencial direto”, que são aqueles cuja execução, por si só têm capacidade de atingir dado objetivo, e com “potencial indireto”, ou seja, que contribui para o cumprimento do objetivo, ainda que não de maneira imediata.

Todos os produtos e serviços do Ibict, disponibilizados no site da instituição (quadro 2), estão organizados em seis grandes temas: informação para a sociedade, informação para a pesquisa, pesquisa e pós-graduação, tecnologias para informação, publicações e informação para gestão em C&T.

No primeiro bloco, voltado à sociedade, estão a Avaliação do Ciclo de Vida, o Canal Ciência, o Programa de Aprendizagem Informacional, o Mapa da Inclusão Digital, a Rede APLmineral, o projeto Saberes do Cerrado e o Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas. O segundo reúne serviços de informação para pesquisa, como a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e o Programa de Comutação Bibliográfica, entre outros. O terceiro refere-se à pesquisa em ciência da informação e à formação no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. O quarto aborda as tecnologias disponibilizadas para informação, entre as quais se destacam a Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital e o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas. O quinto bloco é o das publicações, que inclui a revista *Ciência da Informação e a Inclusão Social*, além de outras, e, por fim, no sexto bloco está o serviço de informação para gestão em C&T, com informações sobre oferta e procura de emprego especializado na área.

Em todos os produtos e serviços é possível identificar, em maior ou menor grau, o potencial para apoiar a Agenda 2030. O Mapa da Inclusão Digital, por exemplo, traz dados relevantes sobre a inclusão digital no Brasil que podem subsidiar decisões governamentais para a elaboração de políticas públicas e o aporte de recursos nas áreas com menos inclusão, o que, diretamente, contribui para a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, que é um dos objetivos da Agenda.

Por sua vez, o Projeto Saberes do Cerrado apresenta, em diferentes linguagens, para públicos variados – desde biólogos pesquisadores até crianças em idade escolar – toda a riqueza do Cerrado, ajudando, por meio do conhecimento e da sensibilização, a preservar o bioma e a valorizar a conservação do meio ambiente. Com o projeto podem ser atingidos vários objetivos, entre os quais “deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade”.

Ao divulgar o conhecimento de modo democrático, permitindo o acesso de grande quantidade de pessoas, independentemente de sua cor, origem, gênero, ideologia, o IBICT vai ao encontro dos objetivos de alcançar a igualdade de gêneros e o empoderamento das mulheres e meninas, reduzir a desigualdade entre os países e promover sociedades inclusivas para o desenvolvimento sustentável. Com seus periódicos científicos e os repositórios institucionais que ajuda criar e alimentar, o instituto é uma fonte de conhecimento em constante atualização. Assim também se destaca o Canal Ciência, que organiza e disponibiliza uma riqueza de conteúdos de divulgação científica, produzindo materiais acessíveis, como jogos, cartilhas e blogs, para os públicos mais heterogêneos. Todo esse arcabouço contribui para o desenvolvimento humano, pois o conhecimento é o diferencial na atualidade. O que chamamos de sociedade do futuro, só terá futuro se as nações souberem utilizar a informação em proveito de todos. Esse é o cerne da Agenda 2030, pensamento do qual os signatários devem comungar: o conhecimento liberta, muda a vida, cria realidades melhores.

Há mais de duas décadas, Tarapanoff (1996) dizia: “talvez o ano 2000, ou 2100, seja o advento de uma sociedade justa, mais equilibrada. (...) Essa nova sociedade será determinada em função das gerações futuras, que demandarão todo o processo de desenvolvimento sustentado (...) desde a exploração dos recursos, a orientação dos investimentos, os rumos do desenvolvimento ambiental até a mudança institucional”. Estamos em 2019, e a sociedade ainda anseia por esse mundo mais justo e igualitário. Porém, hoje é possível vislumbrar com maior clareza ações mais concretas para a melhoria da qualidade de vida no planeta, como as desenvolvidas pelo Ibict ao longo de sua criação. Esse movimento em torno de um objetivo comum é esforço individual e conjunto, e diz respeito a todos os que desejam viver com mínimas condições de saúde, de educação, de conforto, de segurança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com produtos, serviços, projetos e programas que promovam a divulgação do conhecimento de maneira democrática, é possível alcançar o desenvolvimento em todos os sentidos – econômico, social, cultural – e com ética e respeito à diversidade, as instituições poderão corroborar o que foi definido pelos países signatários da Agenda da ONU. Ao se comprometer, na introdução da Declaração que “ninguém será deixado para trás”, a Agenda 2030 assume que os países se encontram em estágios diferentes de desenvolvimento, mas não ficarão sozinhos. A igualdade só será atingida a partir das ações de todas as esferas, e cabe ao governo e aos órgãos a ele vinculados estabelecer agendas positivas, que não percam de vista o ano de 2030. Estamos no caminho, mas ainda há muito o que fazer nos próximos 11 anos.

Nesse sentido, o Ibict vem mostrando que é possível, dentro de sua missão, fazer o diferencial proposto pela ONU, realizando, por meio de suas atribuições legais, não apenas um cumprimento institucional burocrático, mas estando cômico de que tem o poder de fazer do conhecimento uma forma de inclusão.

REFERÊNCIAS

- Documento Técnico. Projeto 914BRZ2005 – IBICT, Edital n. 018/2017.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, [S.l.]: ONU, 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2015/10/agenda2030-pt-br>
- TARAPANOFF, K. O profissional da informação pensando estrategicamente. In: SIMPÓSIO BRASIL-SUL DE INFORMAÇÃO, 1996, Londrina. *Anais* [...]. Londrina: UEL/ Departamento de Biblioteconomia, 1996. p. 115-141.

ANEXO A

Quadro 1 – Objetivos da Agenda 2030

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares
2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável
3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades
4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos
5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas
6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos
7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos
8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos
9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação
10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles
11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis
12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis
13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos
14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável
15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade
16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis
17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

ANEXO B

Quadro 2 – Produtos e serviços do IBICT*

Rede Brasileira de Informação dos Arranjos Produtivos Locais de Base Mineral – RedeAPLmineral
Avaliação do Ciclo de Vida (ACV)
Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)
Biblioteca do IBICT
Canal Ciência
Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas (CCN)
Centro Brasileiro do ISSN
Centro Brasileiro do Latindex
COMUT
Diadorim
Diretório Luso-Brasileiro
Sistema para Construção de Repositórios Institucionais Digitais (DSpace)
Fomento à Pesquisa em C&T no Brasil
Liinc em Revista
Logeion: Filosofia da Informação
Mercado de trabalho em C&T
Mapa da Inclusão Digital (MID)
Monitoramento em Ciência da Informação
Oasisbr
Portal do Livro Aberto em CT&I
Programa de Aprendizagem Informacional
Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação
Projeto Saberes do Cerrado
Rede Bibliodata
Rede Cariniana
Repositórios Digitais
Revista Ciência da Informação
Revista Inclusão Social
Repositório Institucional Digital do IBICT (RIDl)
Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas (SBRT)
Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER)
Sistema de Organização e Acompanhamento de Conferências (SOAC)
Bibliotecas Virtuais Temáticas (BVT)
Software para Gerenciamento de Tesouros (TECER)
Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação

* Informação obtida no portal do IBICT em dezembro de 2019.